



LINHA BRANCA

Fabricantes aguardam aprovação de Acordo Setorial para Impulsionar Logística Reversa



LINHA BRANCA

Setor Propõe Acordo para Viabilizar Logística Reversa



A reciclagem de produtos classificados como linha branca, tais como geladeiras, fogões, micro-ondas e outros eletrodomésticos, é o tema desta entrevista com o presidente executivo da ELETROS - Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletrônicos, José Jorge do Nascimento Júnior.*

Poderia especificar quais produtos integram a linha branca?

A denominação linha branca identifica a produção dos eletrodomésticos de maior porte, como geladeiras, fogões, lavadoras de roupas, fornos micro-ondas, aparelhos de ar condicionado e freezers, dentre outros.

Quais os dados de vendas dos últimos dois anos desses itens?

Vendas Industriais - em milhões de unidades		
<i>*Ref.: volume de refrigeradores, lavadoras de roupas e fogões</i>		
2017	2018	18 x 17
13,9	14,6	5%

Cite os números da Balança Comercial e volumes dos principais países importadores e exportadores?

	2017	2018	% Crescimento	Maior Parceiro
Exportação	175.259.428	155.091.387	-12%	Paraguai e Uruguai
Importação	292.046.721	282.511.349	-3%	China e Itália
Corrente de Comércio	467.306.149	437.602.736	-6%	

Como se define o ciclo de vida útil desses eletrodomésticos e aproximadamente em quanto tempo são postos em desuso?

O refrigerador, por exemplo, é projetado para estimativa de vida útil de aproximadamente 10 anos. Porém, especificamente no Brasil, temos um fenômeno contrário, no qual esta expectativa é prolongada pelo consumidor, uma vez que existe a chamada “cultura do repasse”, isto é,

quando determinado produto não é mais de interesse do consumidor, acaba sendo repassado para um terceiro e assim sucessivamente.

Em média, qual o peso físico desses produtos e quanto representa em percentuais na sua composição os materiais que podem ser reciclados (sucatas ferrosas, não-ferrosas e outros)?

Existe uma variação muito grande de peso médio. Atualmente, em sua maioria, os produtos são compostos por materiais que possibilitam a reciclagem ao final da vida útil. Como exemplo, podemos citar que em maior concentração a composição é dada pelos seguintes materiais: plástico, aço, alumínio, cobre e vidro, seguidos de outros.

Há um panorama da reciclagem de produtos da linha branca no Brasil?

Por diversos fatores, o prolongamento de vida útil dos produtos da linha branca faz com que o volume destinado à reciclagem seja muito menor do que o número de novos colocados no mercado. Como há um valor agregado de materiais nos eletrodomésticos, o que vemos na prática são cooperativas absorvendo os descartados, desmontando e destinando esses componentes à reciclagem.

Quais as ações da ELETROS voltadas à reciclagem no seu segmento? Houve avanços ao ser instituída a Lei 12.305, de 02/08/2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos?

Desde a publicação da Lei nº 12.305/2010 e de seu respectivo Decreto nº 7.404/2010, a ELETROS trabalha ativamente para o atendimento das determinações legais. Uma das ações, foi a criação da ABREE – Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos, por um grupo de fabricantes associados à ELETROS, para a gestão de resíduos sólidos de seus filiados. A nova entidade vem realizando campanhas de recolhimento em algumas cidades no país.

Exemplifique como é formada a cadeia da logística reversa desses produtos e de que forma os fabricantes viabilizam esta operacionalidade?

O ponto de partida da cadeia de logística reversa é o consumidor, que tem a posse do produto. O Acordo Setorial proposto, em fase de aprovação, que regulará todo o processo, tem o fluxo de logística reversa desde a intenção do consumidor em retornar o produto em fim de vida útil, quando este deverá ser levado a um ponto de recebimento preestabelecido, para, na sequência, ser encaminhado a um centro de consolidação e triagem, e, por fim, chegar aos centros de reciclagem, para a desmontagem e separação dos materiais. Refrigeradores e aparelhos de ar condicionado exigem, conforme norma técnica, a segregação dos gases refrigerantes, óleos e materiais isolantes térmicos.

Quais os principais gargalos no processo de logística reversa?

O Brasil é um país com larga extensão territorial e, no momento, as unidades de reciclagem de determinados tipos de produtos estão concentradas nas regiões Sul e Sudeste. O custo logístico para deslocamento de eletrodomésticos em fim de vida de outras regiões para estes locais é bastante oneroso. Além disso, a circulação entre diferentes estados envolve elevada taxa de tributação, pois ainda não temos uma linha para desoneração desta operação.

O principal gargalo, portanto, é o valor investido para viabilizar toda a cadeia de retorno, desde o ponto de recebimento até a reciclagem, porque, mesmo considerando os vários materiais recicláveis contidos nesses produtos, a receita decorrente desse processo não compensa.

Em relação à América Latina, como se posiciona o Brasil no que diz respeito à reciclagem dos eletrodomésticos que são classificados como linha branca. Quais países no mundo poderiam servir de referência para impulsionarmos a logística reversa desses produtos e como eles atuam na prática?

O Brasil, em relação aos países da América Latina, elaborou uma lei com abordagem de responsabilidade

A ELETROS é uma entidade que representa 31 associados. Empresas que estão entre os maiores e mais representativos fabricantes de produtos eletrônicos e eletrodomésticos do país e do mundo. São marcas com as quais os brasileiros certamente têm contato diariamente. No todo, esta indústria representa 3,34% do Produto Interno Bruto (PIB) e as associadas empregam 134 mil pessoas.

compartilhada entre todos os entes da cadeia (consumidor, comércio e fabricante/importador). Cada um desses membros tem responsabilidade definida, porém, como disse anteriormente, ainda estamos em fase de aprovação do Acordo Setorial. Os países da América Latina têm optado pela responsabilidade estendida, isso faz com que os fabricantes assumam maior obrigação no processo de logística reversa.

Para saber mais, recomendamos acessar:

<http://abree.org.br/entenda-o-descarte/>

* José Jorge do Nascimento Júnior é Administrador de Empresas, com especialização em Comércio Exterior. Já ocupou alguns cargos no Poder Público e atualmente é Presidente Executivo da ELETROS.

PRENSA TESOURA AUTOMÁTICA MOD. PTX-900

Financeira Credmag
Aqui seu equipamento se paga!

LOVE SCRAP

Prensas Conemag
Lider em equipamentos para sucatas

20 ANOS

(16) 9.9700-1007
(16) 9.9627-0896

INESFA e SINDINESFA iniciam o ano de 2019 em intenso ritmo de trabalho



Foto: Jorge Fuentes

Reinstalação da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem

- **22 de janeiro:** Reinauguração da sede social;
- **07 de fevereiro:** Participação no Webinar realizado pela GO Associados, em São Paulo - SP, sobre o tema “Uma visão do mercado de sucatas no Brasil”. Para debater o assunto, fomos representados por Leonardo Palhares, Diretor Jurídico e de Relações Institucionais;
- **19 de fevereiro:** INESFA e SINDINESFA marcaram presença em sessão realizada na Câmara dos Deputados, em Brasília - DF, para prestigiar a reinstalação da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem;
- **20 de março:** Representantes das entidades estiveram no evento “Metodologia Explicada - Painel: Avaliação de Preços da Sucata Metálica Brasileira”, promovido pela S&P Global Platts, em São Paulo - SP.

FILIAÇÃO

Convidamos todos os integrantes da atividade econômica para fazer parte do rol de associados do INESFA - Instituto Nacional das Empresas de Preparação de Sucata Não Ferrosa e de Ferro Aço e/ou SINDINESFA - Sindicato do Comércio Atacadista de Sucata Ferrosa e Não Ferrosa do Estado de São Paulo e a fortalecer os órgãos representativos da classe sucateira. Aguardamos a adesão dessa conceituada empresa e, para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3251-0277.

EDITORES


INESFA
Instituto Nacional das Empresas de Preparação de Sucata Não Ferrosa e de Ferro e Aço


SINDINESFA
Sindicato do Comércio Atacadista de Sucata Ferrosa e Não Ferrosa do Estado de São Paulo

APOIO


Associação Nacional dos Aparistas de Papel


Associação Brasileira das Empresas de Reciclagem e Gerenciamento de Resíduos


Associação Brasileira das Empresas de Reciclagem

EXPEDIENTE

Boletim 5 R's - INFORMATIVO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE RECICLÁVEIS

Editores: INESFA/SINDINESFA

Rua Rui Barbosa, 95 - 5º andar - Bela Vista - CEP 01326-010 - São Paulo - SP

Telefones: (11) 3251-0277/3251-0362 - e-mail: sindinesfa@sindinesfa.org.br - site: www.inesfa.org.br/www.sindinesfa.org.br

Coordenador Editorial: Elias Bueno - Edição e Produção: G Martin Comunicação e Marketing

Jorn. Resp.: Gracia Martin - MTB/SP 14.051 - Cel.: (11) 97282-9288 - e-mail: graciartin@uol.com.br

Autorizada a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.

O INESFA, SINDINESFA e a G Martin Comunicação e Marketing não se responsabilizam pelos conceitos emitidos em artigos assinados.